

INTRODUÇÃO

O atual cenário empresarial encontra-se competitivo e instável diante da globalização. Com isso, a cada dia um número maior de empresas vem buscando ferramentas e técnicas que as auxiliem em seu processo gerencial. Dentre essas ferramentas, destaca-se o controle de estoque.

Este estudo foi realizado em uma empresa no ramo metalúrgico localizada no município de Ubá-MG, cujo atual cenário de controle de estoques não está atendendo perfeitamente as necessidades do fábrica. Isso acontece em decorrência da falta de um processo bem definido e falta de organização física dos materiais, o que consequentemente afeta a comunicação entre setores e acaba colocando em risco o não atendimento da demanda, ou até mesmo levando a empresa a manter estoques elevados desnecessariamente, diminuindo o capital de giro.

Com base no exposto, surge a questão de pesquisa: a aplicação de novos métodos de gestão de estoque dos produtos diretos trará benefício à empresa?

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em identificar e aplicar algumas ferramentas que auxiliem no processo de controle de estoque, verificando sua eficiência durante a pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é classificada quanto aos fins como descritiva. Classifica-se em relação aos meios como pesquisa-ação, e também como um estudo de caso.

Para a pesquisa de campo, foram analisados os processos, por meio de diagrama de causa e efeito e inventários periódicos, identificando-se os motivos pelos quais o estoque físico não condiz com o estoque gerencial. Com base na análise, elaborou-se um plano de ação com medidas corretivas para o processo produtivo e, por fim, após a implantação do plano, foram analisados os indicadores de desempenho para identificar se houve evolução positiva no resultado entre o período de janeiro a julho de 2015.

Mello (2011) conceitua o termo “gerenciamento de processo” como o ato de gerenciar cada uma das atividades da empresa, de modo compartilhado, no qual cada um dos funcionários fica responsável pelo seu processo, garantindo a qualidade do todo.

Contudo, os processos apresentam falhas ou possíveis falhas, que precisam ser encontradas e corrigidas de forma rápida, para garantir a melhoria contínua no processo.

Carpinetti (2010) mostra que, para se melhorar continuamente, não basta encontrar possíveis falhas ou problemas no processo e corrigi-los. É importante identificar os problemas prioritários, observar e coletar dados, fazer uma análise e buscar as causas, planejar e implementar as ações, e por fim verificar os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em janeiro de 2015, na Ferrominas Perfilados não havia um controle de estoque preciso; as baixas eram feitas automaticamente no sistema, sem saber ao certo a quantidade de rolos em quilos usados diariamente na produção; não havia inventários e acompanhamentos, o que dificultava identificar as falhas que causavam transtornos na hora de montar uma ordem de produção, por não haver confiabilidade no sistema.

A análise do processo evidenciou que as falhas se concentravam nos setores de produção e PCP, onde foram aplicadas medidas corretivas, no período de fevereiro a maio, tais como a inclusão de etiquetas em todos os produtos, identificando o tipo de chapa, a largura e o peso; treinamento do pessoal, explicando a importância do controle de estoque; adequação de novas funções, como a baixa das etiquetas de acordo a utilização e a fiscalização do serviço antes de passar o apontamento; reuniões mensais com o diretor e o gerente, mostrando os resultados obtidos e as dificuldades encontradas para se manter o estoque organizado. Tais ações começaram surgir efeito no início de sua implantação. Abaixo segue o quadro 1 Implantação de novos métodos.

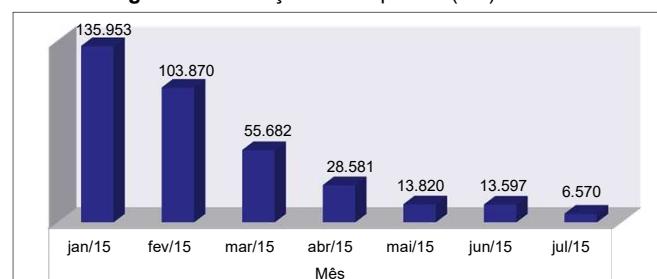
Quadro 1 - Implantação de novos métodos

PROBLEMAS	CONSEQUENCIAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Produtos sem etiquetas, ou anotados errados;	Erro na contagem de estoque; erro de produção.	Fiscalização do serviço antes de passar o apontamento assinado.
Materiais estocados de forma aleatória.	Dificulta a procurar o material por coleção (família) para a produção; Dificulta na contagem (inventário mensal).	Arrumar os berços que estão estragados, para possível organização das matérias. Treinamento dos funcionários, apresentando as coleções e a forma correta de organizar (layout).
Funcionários sem comprometimento	Processo executado de forma errada; informações passadas erradas.	Treinamento dos Funcionários apresentando a importância do controle de estoque
Baixa de <u>sliters</u> através da produção	Baixa de forma incorreta no sistema; Logo o inventário físico não bate com o sistema.	Baixa através das etiquetas; Treinamento dos funcionários, apresentando a importância das etiquetas para o PCP.
Não havia inventários.	Não havia confiabilidade com estoque, os erros não eram identificados à tempo.	Inventários uma vez ao mês.

Fonte: dados de pesquisa

Após a implantação dos novos métodos, verificou-se que os índices de diferença entre o estoque físico e gerencial (sistema) diminuíram 95%, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1: Diferença de estoque em (KG)



Fonte: dados de pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o inicio da implantação de novos métodos de controle de estoque, a empresa passou a ter mais confiança no sistema e mais segurança nas tomadas de decisões, tais como na compra de matéria-prima, na montagem de uma ordem de produção e até mesmo durante a operação de venda dos produtos, mantendo o comprometimento com o cliente. Outro fator importante é que os funcionários ficaram envolvidos com o novo processo e cientes da importância do estoque. A mudança realizada no layout proporcionou rapidez na contagem mensal e flexibilidade no processo produtivo.

Com base no exposto, conclui-se que a aplicação de novos métodos de gestão de estoque dos produtos diretos trouxe benefícios para a empresa, que obteve resultados positivos, agregando valor ao seu processo produtivo.